



Faculdade de Medicina
Nova Esperança

De olho no futuro



RELATO INSTITUCIONAL

www.famene.com.br



ATUALIZADO EM FEVEREIRO DE 2024

Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE**Diretora**

Kátia Maria Santiago Silveira

Vice-Diretor

Eitel Santiago Silveira

Diretores Financeiros

Alexandre Henrique Santiago Silveira

Antônio Santiago Silveira

Secretária-Geral/Procuradora Institucional

Carolina Santiago Silveira Polaro Araújo

Secretário-Geral Adjunto

Edielson Jean da Silva Nascimento

Coordenação do Curso

Dra. Gladys Moreira Cordeiro da Fonseca – CRM 4175PB

Coordenação Adjunto/Internato

Dr. Renato José Santos – CRM 6165 PB - Coordenador Adjunto

Coordenação de Pós-Graduação/Residência Médica

Dr. Carlos Fernandes Melo Junior - CRM 6884

Coordenação de Estágios

Vanessa Diniz Gurgel

Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

Carla Lúcia Gomes Silveira

Coordenação do Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (Nupetec)

Saulo Felipe Costa

Milena Saavedra Lopes

Coordenação do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (Nupea)

Karoline de Lima Alves

Rafaela Carla Carneiro de Araújo

Coordenação das Ligas Acadêmicas

Marcia Ferraz Pinto

Danielle Serafim Pinto

Coordenação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Renato Lima Dantas

Coordenação da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança

Josane Cristina Batista Santos

Coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico/NAP e Núcleo de Atendimento Inclusivo/NAI

Rossana de Roci Alves Barbosa Costa – CRP: 13/4066

Coordenação da Biblioteca Joacil de Brito Pereira

Janaína Nascimento de Araújo – CRB: 15/103

Liliane Soares da Silva Moraes – CRB: 15/487

Coordenação do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)

Frederico Augusto Polaro Araújo

Coordenação do Recursos Humanos - RH

Andresa de Araújo Lacerda

Coordenação de Convênios/Financiamento Estudantil

Camila Medeiro de Albuquerque Alves

Coordenação dos Laboratórios e Centro de Simulação

Ana Maria Cavalcante da Silva

Comissão de Internacionalização

Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro

Matheus de Almeida Barbosa

Núcleo De Empregabilidade, Inclusão Social e Acompanhamento de Egressos

Núbia da Silva Albino

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Felipe Brandão dos Santos Oliveira – como Coordenador da CPA;
- Alysson Kennedy Pereira de Souza – como representante corpo docente;
- Sérgio Ricardo de Andrade Virgínio – como representante corpo docente
- José Alessandro Borborema Brito – como representante do corpo técnico administrativo;
- Rossana de Roci Alves Barbosa Costa – como representante do corpo técnico administrativo;
- Ennio Javi Siqueira Barbosa Diniz – como representante do corpo docente;
- Hélder de Lima Machado – como representante do corpo docente;
- Dalva de Fátima Pereira da Costa – como representante da Sociedade Civil Organizada;
- Diego Rafael Urbano Vasconcelos – como representante da Sociedade Civil Organizada.

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE) apresenta a seguir seu Relato Institucional (RI) para o ato de credenciamento em 2024, seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062. O referido Relato foi concebido, baseado em extrato, nos indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014 e, também, na inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial e a distância) – do ano de 2017.

O RI tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas. Conforme orientação da referida nota técnica, o RI está estruturado da seguinte forma: I – Breve histórico da IES; II – Conceitos obtidos em avaliações externas institucionais e de curso; III – Projetos e processos de autoavaliação; IV – Divulgação e análise dos resultados de autoavaliação; V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos; VI – Processos de gestão; e VII – Demonstração de evolução institucional.

I. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A FAMENE está localizada no município de João Pessoa, Estado da Paraíba na região nordeste do Brasil. A Paraíba é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está situada a leste da região Nordeste e tem como limites o estado do Rio Grande do Norte ao norte, o Oceano Atlântico a leste, Pernambuco ao sul e o Ceará a oeste. Ocupa uma área de 56.439 km² (pouco menor que a Croácia). A capital é João Pessoa e outras cidades importantes são Campina Grande, Santa Rita, Guarabira, Patos, Sousa, Cajazeiras e Cabedelo.

A Faculdade de Medicina Nova Esperança – FAMENE sob o código do E-mec 1995, endereço Av. Frei Galvão nº12, bairro Gramame, é Instituição de Educação Superior (IES) privada com fins lucrativos. Seu credenciamento se deu pela portaria nº 2.057 de 09 de julho de 2004, publicada no DOU de 12 de julho de 2004, com um curso vinculado ao ato, bacharelado em Medicina, autorizado pela portaria nº 2.057 de 09 de julho de 2004. A Famene atua há vinte anos no segmento educacional e possui como mantenedora, Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda, endereço Av. Tabajaras no 761, no centro da cidade de João Pessoa PB, que teve seu registro na Junta Comercial do Estado da Paraíba–JUCEP, sob o nº 25.600.034.180, em 17 de fevereiro de 1999. A mantida apresenta seu curso de medicina como código o número 72681 e como representante legal Katia Maria Santiago Silveira.

A Faculdade de Medicina Nova Esperança rege-se pelo seu Regimento, pela legislação de educação superior e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora. A Mantenedora da FAMENE tem, com a mesma, relações de forma a garantir a existência de órgãos colegiados deliberativos, de que participam os segmentos da comunidade institucional, permitindo a autonomia didático-pedagógica do corpo docente.

A FAMENE tem como foco a área da saúde, e o seu centro de ensino foi projetado e disponibilizado ao corpo discente a partir da concepção da oferta de condições de excelência para a construção do conhecimento em saúde tendo formado nesses vinte anos de atuação uma gama considerável de profissionais médicos generalistas, éticos e humanistas, com atuação preponderante no SUS, atendendo à sociedade paraibana, e de um modo geral, a toda região circunvizinha.

RESUMO

1.1 DENOMINAÇÃO

Curso de Graduação em Medicina – Bacharelado Presencial.

1.2 PORTARIA DO MEC DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO

Portaria MEC nº 2.057, de 09 de julho de 2004, publicada no DOU de 12 de julho de 2004.

1.3 PORTARIA DO MEC DE RECONHECIMENTO DE CURSO

Portaria MEC nº 1.084, de 28 de dezembro de 2007, publicada no DOU de 31 de dezembro de 2007.

1.4 PORTARIA DO MEC DE RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL

Portaria MEC nº 672 de 25 de maio de 2011, publicada no DOU de 8 de abril de 2011

1.5 PORTARIA DO MEC DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO

Portaria MEC nº 639 de 21 de outubro de 2016, publicada no DOU de 24 de outubro de 2016

1.6 PORTARIA DO MEC DE RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL

Portaria MEC nº 94, de 6 de fevereiro de 2018

1.7 TOTAL DE VAGAS ANUAIS

220 vagas anuais

1.8 DIMENSÕES DA TURMA

Duas turmas de 55 alunos (1º semestre) e duas turmas de 55 alunos (2º semestre) por ano

1.9 TURNOS DE FUNCIONAMENTO

Diurno Integral (manhã e tarde).

1.10 REGIME DE MATRÍCULA

Seriado Semestral.

1.11 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

8560 horas na Matriz de 2016

7600 horas na Matriz de 2022 atual

1.12 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

Mínimo: 12 semestres.

Máximo: 18 semestres.

II. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES ATRAVES DE UMA SÍNTESE HISTÓRICA DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNOS E EXTERNOS DA IES: Auto-avaliação Institucional e avaliações de regulação.

A história institucional da FAMENE, iniciada, conforme anteriormente citado, desde o ano de 2004, foi desenvolvida a partir de intensivos esforços e investimentos para a construção de um centro de excelência para a educação em saúde, que incluíram tanto trabalhos de estruturação física como de aperfeiçoamento de currículo e estratégias pedagógicas e de seleção de corpo docente bem qualificado para o ensino em saúde em Medicina.

Internos – no indicador III e IV

Durante toda a vigência das ações educativas desenvolvidas pela IES, a qualidade das atividades pedagógicas foi acompanhada a nível interno pelas atividades da Comissão de Auto Avaliação Institucional, instituída na IES a partir de 19 de julho de 2004, pela Portaria Nº 10/CTA, de 19 de julho de 2004. Contamos, então com 20 anos de implementação de avaliações internas (*20 relatórios conclusos e inseridos nos registros institucionais do MEC*), que impactaram diretamente o aperfeiçoamento de todos os processos inseridos nas atividades acadêmicas.

A IES Também foi avaliada pelas instâncias reguladoras do MEC, conforme disposto na estrutura do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES – criado pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004): em avaliações institucionais, do Curso de Graduação em Medicina (Bacharelado) e do desempenho dos estudantes.

Ressalta-se em todos os momentos das vivências institucionais a perfeita consonância e importância da harmonia dos processos avaliativos (internos e externos) e a relevância dos trabalhos avaliativos desenvolvidos pela CPA para a promoção e manutenção otimizada da sua infraestrutura e da excelência das suas atividades pedagógicas/educativas.

Externos

A IES Também foi avaliada pelas instâncias reguladoras do MEC, conforme disposto na estrutura do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES – criado pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004): em avaliações institucionais, do Curso de Graduação em Medicina (Bacharelado) e do desempenho dos estudantes:

O Ato Regulatório que permitiu o início de suas atividades foi através do Relatório SESU/COSUP Nº 572/2003 de Credenciamento, Processo SIDOC Nº 23000.006805/2002-32, Registro SAPIENS Nº 141989 conjuntamente com o Ato Regulatório - Relatório SESU/COSUP Nº 573/2003 de autorização, Processo SIDOC Nº 23000.018341/2002-15, Registro SAPIENS Nº 20023001088 com o Conceito obtido de 93,75% dos 100% permitidos o que gerou a Portaria Nº 2057/04 de autorização do Curso de Medicina da FAMENE e do credenciamento da Faculdade de Medicina Nova Esperança.

Ato Regulatório: Verificação da existência de condições para mudança de endereço da FAMENE, Processo SIDOC Nº 23000.008562/2005-10, com o Conceito obtido: 95% dos 100% possíveis na data de 15 de junho de 2005. Parecer favorável.

Ato Regulatório: Avaliação Código. 36769 para reconhecimento do curso de Medicina. Processo SIDOC Nº 23000.004068/2007-48, Registro SAPIENS Nº 20060013152, Conceito obtido: Conceito de curso 5, Portaria Nº 1084/28/12/2007.

Ato Regulatório: Recredenciamento da FAMENE em 2011, Avaliação Nº 61034/2009, Processo Nº 20074338, nº do registro: E-mec, Conceito obtido: Conceito Institucional 4 que gerou a Portaria: Portaria Nº 672/11.

Em fevereiro do ano de 2015 a FAMENE recebeu visita de Renovação de Reconhecimento com o resultado de conceito 4. Esta avaliação gerou a Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 639 de 21 de outubro de 2016. Com Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento, Código da Avaliação: nº104798, Protocolo nº 201014250, nº do registro: E-mec.

Ato Regulatório: Recredenciamento da FAMENE em 2018, após visita institucional ocorrida em 2017. Avaliação Nº 121285, Processo Nº 201417990, do registro: E-mec. Conceito obtido: Conceito Institucional 5 que gerou a Portaria de Nº 94, de 6 de fevereiro de 2018.

ENADE

NP* - Este curso não participou da edição do **ENADE 2004** porque foi autorizado pela Portaria MEC Nº. 2.057, de 9 de julho de 2004. Na data da edição deste ENADE, novembro de 2004, não havia alunos ingressantes nem concluintes neste curso.

SC – Ingressantes** - Este curso participou da edição do **ENADE 2007** apenas com os alunos ingressantes, ficando sem conceito (SC).

Número de participantes da IES por curso – ENADE/2007 - INEP

Total da população de alunos: 99 / participantes de acordo com a amostra: 51 / presentes: 49

Em 2010, a faculdade participou do **ENADE 2010** com fechamento do conceito pela primeira vez sendo: IGC, CPC e ENADE = 3.

Número de participantes da IES por curso – ENADE/2010 - INEP

População de alunos inscritos: 181 / ingressantes: 136 / concluintes: 45

Presentes 175 / 130 / 45

Em 2013, a participação do aluno no **ENADE 2013** e, também, gerou o CONCEITO 3 ficando IGC, CPC = 3 e ENADE = 2

Número de participantes da IES por curso – ENADE/2013 - INEP

População de alunos inscritos: 166 concluintes / participantes: 165

Em 2016, a FAMENE participou da avaliação **ENADE 2016** e, também, gerou o CONCEITO 3 ficando IGC, CPC = 3 e ENADE = 2

Número de participantes da IES por curso – ENADE/2016 - INEP

População de alunos inscritos: 138 concluintes / participantes: 138.

Em 2019, a FAMENE participou da avaliação **ENADE 2019** cujos conceitos foram: CONCEITO 4 ficando IGC e CPC = 4, IDD = 4 e ENADE = 3.

Número de participantes da IES por curso – ENADE/2019 - INEP

População de alunos inscritos: 234 concluintes / participantes: 232.

Em 2023, a Famene participou da avaliação ENADE 2023 cujos conceitos ainda serão reconhecidos em 2024 quando o MEC irá liberar o novo IGC, CPC e o novo conceito do ENADE 2023. **Número de participantes da IEC por curso – ENADE/2023 – INEP**

População de alunos inscritos: 208 concluintes / participantes: 208

TABELA 1 – DOCUMENTOS REFERENTES AO CREDENCIAMENTO, AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CURSO DE MEDICINA DA FAMENE

| RESUMO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES RECEBIDAS PELA FAMENE | | | | |
|--|--|---|--|---|
| ATO REGULATÓRIO | Nº DO PROCESSO | Nº DO REGISTRO | CONCEITO OBTIDO | PORTARIA GERADA |
| RELATÓRIO SESU/COSUP Nº 572/2003 DE CREDENCIAMENTO | PROCESSO SIDOC Nº 23000.006805/2002-32 | REGISTRO SAPIENS Nº 141989 | 93,75% dos 100% | PORTARIA Nº 2057/04 DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA DA FAMENE E DO CREDENCIAMENTO DA FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA |
| RELATÓRIO SESU/COSUP Nº 573/2003 DE AUTORIZAÇÃO | PROCESSO SIDOC Nº 23000.018341/2002-15 | REGISTRO SAPIENS Nº 20023001088 | | |
| VERIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE CONDIÇÕES PARA MUDANÇA DE ENDEREÇO DA FAMENE | PROCESSO SIDOC Nº 23000.008562/2005-10 | --- | 95% dos 100% | --- |
| AVALIAÇÃO COOD. 36769 PARA RECONHECIMENTO DO CURSO DE MEDICINA | PROCESSO SIDOC Nº 23000.004068/2007-48 | REGISTRO SAPIENS Nº 20060013152 | CONCEITO DE CURSO 5 | PORTARIA Nº 1084/07 CC = 5 |
| RECRENCIAMENTO DA FAMENE EM 2011 AVALIAÇÃO Nº 61034/2009 | PROCESSO Nº 20074338 | e-MEC | CONCEITO INSTITUCIONAL 4 | PORTARIA Nº 672/11 CI = 4 |
| RESULTADO DOS INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - 2010 | --- | 1995 – FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA | CC = 5 CI = 4 ENADE = 3 MÉDIA FINAL = 4 | --- |
| AVALIAÇÃO COOD. 104798 PARA RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE MEDICINA | Protocolo: 201014250 Código MEC 811734 | e-MEC | CONCEITO DE CURSO 4 | PORTARIA Nº 639/16 CC = 4 |
| RECRENCIAMENTO DA FAMENE EM 2018 após avaliação in loco em 2017 | PROCESSO Nº 201417990 Código MEC: 1208422 | e-MEC | CONCEITO INSTITUCIONAL 5 | PORTARIA Nº 94/06 de fevereiro de 2018 CI = 5 |

| | | | | |
|--|------------|---|--|---------------|
| Por cinco anos | | | | |
| RESULTADO DOS INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - 2019 | --- | 1995 – FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA | CC = 4 CI = 5 ENADE = 3 MÉDIA FINAL = 4 | --- |
| RESULTADO DOS INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - 2023 | Aguardando | Fiscalização | E o resultado | Do Enade 2023 |

TABELA 2 – RESULTADOS REFERENTES AOS CONCEITOS OBTIDOS PELA FAMENE A PARTIR DAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS/SINAE E DO ENADE

| ANO | IGC | CPC | ENADE | CC |
|------|------------|--------------|------------|----|
| 2004 | S/C | S/C | --- | -- |
| 2007 | S/C | S/C | ---- | 5 |
| 2010 | 3 | 3 | 3 | 5 |
| 2013 | 3 | 3 | 2 | 5 |
| 2016 | 3 | 3 | 2 | 4 |
| 2019 | 4 | 4 | 3 | 4 |
| 2023 | No aguardo | Do resultado | Enade 2023 | |

SAEME – SISTEMA DE ACREDITAÇÃO DE ESCOLAS MÉDICAS

Em 2016 a FAMENE participou, voluntariamente da 1ª edição do SAEME – Sistema de Acreditação de Escolas Médicas promovido pelo CFM – Conselho Federal de Medicina e pela ABEM – Associação Brasileira de Educação Médica. Foram 80 indicadores avaliados na IES com só 15 considerados insuficientes o que resultou no índice de 80% de aproveitamento com conceito suficiente. Isso levou a FAMENE a receber o Selo de Acreditação de Escola Médica onde de 31 instituições participantes só 23 chegaram ao final do processo e apenas 19 receberam o selo de qualidade. Este selo foi recebido pelos dirigentes da FAMENE no CFM em dezembro de 2016.

No final de 2018 a FAMENE, a pedido do SAEME preencheu o formulário de atualização dos indicadores para a renovação do Selo de Acreditação de Escola Médica.

Ao final de 2020, a FAMENE, a pedido do SAEME preencheu o formulário de atualização dos indicadores para a renovação do Selo de Acreditação de Escola Médica.

A próxima renovação será no ano de 2024.

PÓS GRADUAÇÃO STRITO SENSU

Através da sua Mantenedora, a IES, em maio de 2015, após autorização da CAPES, iniciou o Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família, com código 25046004001P0, com data de recomendação pela CAPES de 08 de novembro de 2014, publicado na Plataforma Sucupira em 26 de novembro de 2014. Tal mestrado, como explicitado em seu título tem foco na área de Saúde da Família, área básica Enfermagem de Saúde Pública, área de avaliação Enfermagem, modalidade profissional. O início das suas aulas se deu em 14 de maio de 2015.

A autorização do mestrado profissional foi obtida a partir dos resultados da apreciação conduzida pela CAPES, que deverá acompanhar e avaliar continuamente o desempenho do programa, de acordo com as exigências previstas na legislação (Resolução CNE/CES Nº 1/2001, alterada pela Resolução CNE/CES Nº 24/2002).

Área de concentração do Mestrado: Gestão e Tecnologias do Cuidado em Saúde da Família. Linhas de Pesquisa: Linha 1 - Atenção e gestão do cuidado em saúde

Linha 2 - Saberes, práticas e tecnologias do cuidado em saúde

PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU – RESIDENCIA MÉDICA E ESPECIALIZAÇÃO

Durante a sua trajetória a FAMENE vem atuando, desde 2010, também na área de Pós-Graduação Lato Sensu em Medicina através das suas Residências Médicas.

A FAMENE foi a primeira instituição de ensino superior privada do estado da Paraíba a oferecer programas de residência médica, e os mantém com recursos próprios, inclusive para o pagamento das bolsas dos médicos residentes, o que demonstra a preocupação da Instituição com a formação integral dos médicos em nossa realidade loco-regional.

No ano de 2010, o Programa de Pós-Graduação de Residência Médica, modalidade *lato sensu*, autorizado pela Comissão Nacional de Residência Médica, através dos pareceres nº 06/2010, começou nas áreas de Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina da Família e Comunidade e Psiquiatria, esta última criada no ano de 2011. Adicionalmente, a IES, em 2015 pleiteou, junto ao Ministério da Saúde (Pró-residência) a criação de mais cinco programas de Residência Médica, nas áreas de Cirurgia Geral, Pediatria, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Dermatologia e Oftalmologia que somados aos PRMs já existentes reforçaram ainda mais a presença da IES na formação de mão de obra especializada em nosso estado. Em 2020 a instituição obteve a permissão de oferecer a Residência Médica de Cardiologia.

Foi iniciado, também, os seus programas de Especialização em Dermatologia, Psiquiatria, Ultrassonografia, e em Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

O último concurso para admissão de médicos residentes foi realizado no mês de dezembro de 2023 para as atividades dos residentes iniciarem em março de 2024. Também, aconteceu, no mesmo período a seleção de candidatos interessados nos programas de especialização da FAMENE.

Todos os programas já possuem credenciamento definitivo pela CNRM, cujos pareceres se encontram na COREME FAMENE.

III – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Famene é instância atuante na IES, conforme preconizado pelo Sinaes, desenvolvendo, aperfeiçoando e implementando estratégias de avaliação dos seus recursos e processos incluídos na sua oferta de serviços educacionais. Para tanto, age não só como locus de reflexão sobre os procedimentos de discussão e problematização dos serviços educacionais oferecidos pela IES, mas também trabalhando conjuntamente com outras instâncias, tanto nas análises de questões internas como de demandas oriundas de instâncias externas à Faculdade. Uma das finalidades da CPA é preservar a identidade e autonomia da instituição, reforçando as potencialidades da IES, e indicando com mais efetividade os Pontos positivos a considerar e os demais que precisam ser

melhorados. A autoavaliação deve envolver todos os aspectos da instituição, diagnosticando todos os itens necessários, que servirão de orientação para a tomada de decisão, de maneira a reforçar a identidade e preservar a autonomia institucional. A CPA está organizada em três níveis operacionais. O primeiro nível é considerado o estratégico, no qual através de reuniões periódicas, conforme calendário apresentado no início do ano letivo e aprovado pela Direção, são programadas as reuniões ordinárias da CPA. No nível estratégico são definidos as ações, os recursos necessários e os prazos para realização dos ciclos de avaliação ao longo do ano letivo. Em seguida, temos o segundo nível gerencial responsável pela definição e organização dos ciclos avaliativos, respeitando o Calendário Acadêmico. São definidos assim, dois ciclos avaliativos, sendo um para o primeiro semestre e outro para o segundo, e ainda a necessidade de avaliações de projetos acadêmicos, relatos da ouvidoria e especiais realizadas pela IES, que necessitem de avaliação. O terceiro e último nível definimos como o operacional, no qual são realizados o planejamento, organização e execução das ferramentas de avaliação. Nele também são avaliados a eficiência do processo, os sistemas utilizados e a qualidade das informações obtidas. Construímos também os relatórios estatísticos e avaliativos para a Direção. A Comissão Própria de Avaliação, junto a Direção e a Coordenação de Curso/NDE, inicia o processo de construção de melhorias a partir dos processos avaliativos, na primeira reunião ordinária seguinte. O projeto propõe uma metodologia que permite o seu balizamento de acordo com os seguintes princípios: participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e externa, bem como transparência na coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados; globalidade na qual os resultados são expressos numa visão do conjunto da Instituição e gradualidade, que expressa a estratégia de desenvolvimento dos diferentes sujeitos no processo de avaliação e do próprio desenvolvimento do projeto, com a inserção das diferentes dimensões. Além de analisar os dados das avaliações internas e externas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) investigou os resultados da ouvidoria e demanda das coordenações de curso, como forma de melhor subsidiar qualitativamente o processo da autoavaliação.

A CPA trabalha como uma comissão produtora que gera informações precisas sobre a avaliação dos serviços educacionais oferecidos pela Famene à sua comunidade, identificando as fragilidades e trabalhando em prol da qualificação do ensino oferecido, através do seu curso de graduação e de pós-graduação. Como forma de compilação dos resultados gerais obtidos, durante o primeiro e o segundo semestres de cada ano, apresentam-se relatórios sistemáticos de acordo com as demandas de cada período. Eles refletem o processo em que foram considerados: 1) o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização; 2) o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que foram pesquisadas. Os resultados expostos neste documento já oportunizaram a adoção de diversas medidas de otimização do processo de ensino (conforme explanação feita na avaliação de cada etapa a seguir) e balizarão a determinação dos rumos institucionais de curto, médio e longo prazo.

Portanto, desde 19 de julho de 2004 através da Portaria nº10/CTA, essa instituição é acompanhada, a nível interno, pela CPA/FAMENE. Contamos, então com quase já 20 anos de implementação de avaliações internas (*20 relatórios conclusos e inseridos nos registros institucionais do MEC*), que impactaram diretamente o aperfeiçoamento de todos os processos inseridos nas atividades acadêmicas.

IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A primeira etapa é a de coleta de dados. Nessa etapa é definido o modelo do plano amostral do ciclo em questão, levando-se em consideração o nível de eficiência do ciclo anterior. Construído o plano amostral, é feita a publicação do instrumento de coleta de dados em sítio eletrônico da instituição, espalhado em setores. Em seguida, o departamento de marketing e publicidade institucional inicia um processo de divulgação e campanhas publicitárias internas na instituição para divulgação do ciclo avaliativo, separados por período e Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo. Não podemos esquecer da Semana da CPA realizada nos três turnos da IES e, em horários diferenciados, para atingir toda a comunidade acadêmica de diferentes períodos e turmas além dos docentes e funcionários técnico-administrativos presentes na

instituição. A semana da CPA acontece para que toda a comunidade acadêmica conheça a equipe, seus representantes, suas funções, seu papel institucional avaliativo interno, seus resultados, suas ações e os dias de preenchimento dos questionários. A CPA, em parceria com Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da instituição, realiza, em tempo real, o controle do preenchimento dos formulários eletrônicos. Durante a aplicação dos instrumentos, a CPA faz continuamente avaliação do andamento do ciclo. A organização dos dados é definida como a segunda etapa. Após o período de coleta, as respostas são analisadas e tratadas, de maneira que qualquer inconsistência é retirada do conjunto de dados. Em seguida, os dados são separados em nível operacional, ou seja, Corpo Docente Discente e Técnico-Administrativo e ainda, discutidos em reunião da CPA para validação e escolhas das medidas e funções estatísticas a serem construídas. Na terceira etapa, é enfocada a construção dos modelos estatísticos avaliativos em formato de relatórios. Nos relatórios também são inseridos dados dos ciclos anteriores e registrada a evolução das análises. A última etapa é a publicação dos resultados. A CPA realiza a divulgação dos indicadores conforme deliberado em reunião com a Direção. São utilizados três instrumentos de publicação: o primeiro, no site institucional da Famene e redes sociais, que divulga uma síntese dos relatórios; o segundo é a disponibilização na Biblioteca e Coordenação de Curso de relatório do ciclo avaliativo, observando se todas essas informações foram apropriadas pela comunidade interna e externa, e a terceira forma a disponibilização a todos nos QRcodes espalhados pela instituição e nas clínicas próprias, que são utilizadas como campo de estágios exclusivos de nossos alunos e publicizadas através das comemorações realizadas pela gestão, contando massivamente com a participação de toda comunidade acadêmica. Os relatórios têm a finalidade de tornar público à comunidade acadêmica uma síntese do relatório anual, destacando os principais pontos positivos e aqueles aspectos que requerem ações de melhorias institucionais. Consideramos que a autoavaliação, levada a efeito, retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Famene oferece para a sociedade. Já as avaliações externas pelas quais a IES passou, foram as institucionais e de curso, e ocorreram da seguinte forma: o Credenciamento institucional /Autorização através do Relatório SESU/COSUP Nº 572/2003 de Credenciamento, Processo SIDOC Nº 23000.006805/2002-32 e Relatório SESU/COSUP Nº 573/2003 de Autorização, Processo SIDOC Nº 23000.018341/2002-15, todos dois com nota 93,75% dos 100% possíveis. O Reconhecimento do curso de medicina ocorreu em 2007, com a Portaria Nº 1084/2007 publicada em dezembro de 2007 com conceito de curso 5. O Recredenciamento Ocorreu em 2011 Avaliação Nº 61034/2009, Portaria Nº 672/11 com o Conceito Institucional 4. Renovação de Reconhecimento do Curso de Medicina através da Portaria Nº 639/16 com o Conceito de Curso 4. Recredenciamento da Famene em 2018 após avaliação in loco em 2017 com Portaria Nº 94/06 de fevereiro de 2018 e Conceito Institucional 5.

V- PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A CPA, junto a Direção e a Coordenação de Curso/NDE, iniciam o processo de construção de melhorias a partir dos processos avaliativos, na primeira reunião ordinária seguinte. Os dados e notas obtidos das avaliações externas da IES, como os processos avaliativos de autorização, reconhecimento e renovações além da nota do Enade dentro do triênio também são utilizados para construção do plano de melhorias. Os itens considerados prioritários são definidos por dimensão de avaliação e por departamento/núcleo. Do planejamento e da avaliação institucional, diversas melhorias foram realizadas nesses últimos anos, e muitas ainda estão em execução como é o caso de ampliação e realização de novos espaços de estrutura física.

Com a Curricularização da Extensão, a CPA está estruturando um questionário para aplicar junto as populações atendidas por essas atividades de extensão com os alunos. Como plano de ação para melhorar o conhecimento a respeito do papel da CPA é devolver os resultados das atividades para a própria comunidade assistida e, também, para a comunidade acadêmica. Com isso serão realizados fóruns com os comunitários e alunos. Adicionalmente, como forma de melhorar a participação discente nas autoavaliações fazer divulgação maciça

pelo site institucional, mídias digitais institucionais, salas de aula e ajuda do D.A. Diretório Acadêmico da medicina estimulando o preenchimento do questionário. Para estímulo à produção e difusão do conhecimento, a Instituição visa incentivar a publicação de material de interesse Institucional, além de dar suporte a outras produções originárias de pesquisa ou obras de relevância artística e cultural em sua Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança.

Para as políticas acadêmicas, diversos planos foram traçados, sendo alguns deles: I) iniciar o funcionamento da nova biblioteca, de forma a diversificar as áreas ofertadas e atender as necessidades loco-regionais, no ano de 2023/2024, do novo auditório, das novas salas de Tutoria (já em funcionamento) e do novo bloco de salas de aula e da expansão do Laboratório de Habilidades; II) divulgar o quantitativo de estágios e empregos ofertados através do setor de empregabilidade e os períodos dos editais de intercâmbio e de iniciação científica e tecnológica através de projeto; III) diversificar a oferta do curso de pós-graduação stricto sensu na área da saúde da família e áreas a fins; IV) diversificar a oferta do curso de pós-graduação lato sensu na área médica em Residências Médicas e Especializações e, V) aprimorar os processos de avaliação da aprendizagem inseridos na política de ensino com o banco de questões avaliativas. Como forma de oferta de espaços para a prática de esportes, recreação e prática de atividades culturais, planeja-se a oferta de uma área integrativa de convivência, além de aumentar os horários de atendimento da academia da IES para os alunos e comunidade local.

VI- PROCESSOS DE GESTÃO

A partir dos resultados das avaliações institucionais, na busca por garantir a sustentabilidade financeira e com o intuito de expandir o acesso à educação superior, a Instituição construiu um portfólio diversificado de cursos. Atendendo ao objetivo presente no PDI de planejar continuamente a implantação, a ampliação e as melhorias da infraestrutura (considerando os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação), a Instituição está em contínuo processo de expansão e de reformas dos seus espaços, de forma a executar todas as metas e ações propostas. Sendo assim, houve a ampliação e a modernização do quantitativo de salas de aula, laboratórios didáticos, auditório, áreas de convivência e alimentação, banheiros, salas de coordenação, espaços de trabalho docente, laboratório de informática e vagas de estacionamento, todos com recursos de acessibilidade e de inclusão. Para cumprir com a meta do PDI de promover a cultura da autoavaliação institucional como meio de promoção contínua da qualidade e excelência dos serviços educacionais prestados, além de melhorar a percepção da comunidade acadêmica sobre o papel e a importância da CPA nas avaliações institucionais internas, foram implementadas as seguintes melhorias: I) desenvolvimento do novo formato da pesquisa de autoavaliação dentro do portal de serviços, apresentando layout mais atraente, além de acesso e tempo de resposta mais rápido que os formatos anteriores. A nova pesquisa permite a participação de toda comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada em um mesmo ambiente; II) execução do Fórum CPA com os discentes e III) divulgação do relatório de autoavaliação, do relato institucional e das atas das reuniões da CPA no site. Desta forma, os objetivos e as metas presentes no PDI para o eixo planejamento e a avaliação institucional foram alcançados, restando apenas duas ações a serem implementadas: a realização da pesquisa com as comunidades atendidas pelas atividades de extensão e a realização do WebFórum com os discentes. A primeira foi realizada no primeiro semestre e no segundo semestre do ano de 2023. A partir daí ocorrerá semestralmente. Já tem data para sua ocorrência no ano de 2024. Contribuíram fortemente para o desenvolvimento institucional e garantiram o cumprimento da meta, presente no PDI, de implantar a política de responsabilidade e inclusão social, tendo em vista o alcance dos princípios institucionais e a missão Institucional, as seguintes ações realizadas: I) ampliação dos recursos disponíveis na sala Ama para suporte aos alunos com necessidades especiais; II) aperfeiçoamento dos procedimentos metodológicos e avaliativos em prol de atender as necessidades educativas dos alunos; III) intensificação da capacitação dos colaboradores para o atendimento dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais; IV) abertura da Instituição para a prestação de serviços gratuitos para promover a cidadania e a integração da comunidade externa aos colaboradores e espaços

Institucionais; V) promoção contínua de ações sociais; VI) treinamento para os colaboradores com deficiências para o melhor desenvolvimento das tarefas inerentes ao cargo e VI) oferta para os colaboradores do curso de libras. As metas propostas para as políticas de gestão no PDI vigente foram alcançadas como, por exemplo, a promoção da capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo, a operacionalização de mecanismos de estímulo à qualificação e formação continuada, assim como o incentivo à participação docente em eventos, através das seguintes ações: I) instituição de incentivo financeiro e apoio aos docentes para participação em ventos; II) assegurar as promoções verticais no plano de carreira docente e a concessão de licença especial a professores que se proponham a realizar cursos de pós-graduação stricto sensu e III) implantação do Programa Permanente de Avaliação de Desempenho e Resultados para promover o desenvolvimento de treinamentos internos para os funcionários da equipe administrativa. Este conjunto de metas visa desenvolver ações de planejamento, pedagógicas, administrativas e de gestão adequadas ao desenvolvimento de atividades de ensino superior coerentes com a Missão, os Objetivos e as Políticas Acadêmicas da Famene.

VII- DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

As avaliações institucionais, internas e externas, vêm fornecendo informações a respeito dos indicadores institucionais que necessitam de melhorias, contribuindo de forma significativa para a gestão institucional e consequente desenvolvimento da Famene. A participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional desde o ano de 2004, demonstra uma adesão crescente, ressaltando as ações empreendidas pela CPA, ao longo dos anos, as quais vão ser aperfeiçoadas para continuar a evolução dos índices e aumentar o engajamento dos discentes. Quanto às políticas acadêmicas, foram realizadas melhorias para adequação, atualização e alinhamento dos programas e projetos às demandas educacionais preconizadas pelas diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação de Medicina. Essas mudanças culminaram com a revisão do Projeto Pedagógico do curso (PPC), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Os novos documentos são sempre discutidos e elaborados visando a intensificação do uso de metodologias inovadoras – as metodologias ativas - pedagógicas, de forma a desenvolver as habilidades e as competências requeridas para o perfil do profissional do egresso voltado para as ações do SUS, comprometido na sua área de atuação, com uma postura ética e humana, contribuindo para sua inserção no contexto social como agente transformador para atender as necessidades locais e regionais. Além disso, encontra-se em processo de execução a curricularização da extensão, de forma a ampliar as atividades de extensão em prática e que certamente aperfeiçoará ainda mais o perfil do egresso, com uma formação ainda mais técnica, humanística, ética e reflexiva. Como ação de melhorias direcionadas para a infraestrutura, apontadas nas avaliações institucionais, a Famene ampliou e reformou os espaços institucionais. Desta forma, a Instituição passou a ter um complexo de instalações acadêmico-administrativas moderno, que atende através dos seus serviços, ofertados com excelência, as comunidades acadêmica e externa, assim como as demandas loco-regionais. Ressaltando que as melhorias em infraestrutura foram pensadas para atender as pessoas com deficiências e para prestar serviços de atendimentos à comunidade, além da clínica médica com as mais variadas especialidades médicas através do Centro de Saúde Nova Esperança também a criação de uma clínica de Odontologia, de Fisioterapia e em fase de conclusão a de Psicologia. Esses complexos, além de atender toda a comunidade, atende também a comunidade acadêmica entre alunos, funcionários e até professores. Dentre as várias melhorias nas instalações acadêmicas e administrativas, ressalta-se a ampliação das vagas de estacionamento, o estacionamento para carro elétrico com carregadores a disposição, a ampliação da biblioteca em fase de conclusão, ofertando áreas de atendimento e de estudos mais amplas, confortáveis e adequadas ao desenvolvimento das atividades, novas salas de aula, salas de tutoria e novos espaços individualizadas, a construção do novo auditório Institucional com capacidade para 400 pessoas. Com o estabelecimento das restrições impostas pela pandemia da COVID-19, diversas foram as ações implementadas, muitas delas motivadas não apenas pela urgência da adequação, mas também como planos de ações a partir das

autoavaliações. A plataforma digital, criada em atendimento às metas propostas no PDI, foi aperfeiçoada para fornecer suporte durante as aulas on-line na época da pandemia, configurando como uma das ferramentas mais importantes da Instituição, possibilitando a transmissão de aulas no seu ambiente interno, quando necessário e sendo continuamente aprimorada; atualmente, desde 2022, após a pandemia, o curso de medicina só apresenta aulas 100% presenciais. O uso como repositório único para a disponibilização de qualquer mídia digital e é adaptada para uso em qualquer aparelho, seja computador, smartphone, tablet, SmartTv, ou até mesmo em videogames. Em acréscimo, a plataforma digital oferta experiências educacionais inovadoras, através do uso da tecnologia da informação, como acesso aos laboratórios e as bibliotecas virtuais, aos fóruns, aos chats, às avaliações virtuais, às aulas gravadas de forma síncrona ou ao curso, treinamentos e tutoriais gravados e disponibilizados aos colaboradores. Hoje, estas melhorias fazem parte do cotidiano de cursos e da gestão Institucional e aperfeiçoaram o ensino e a aprendizagem enquanto processo, assim como as atividades administrativas. O Relato Institucional aqui apresentado sintetiza como os processos de gestão da Instituição são realizados a partir da análise dos resultados das avaliações externas e internas, sempre balizados pelos objetivos, metas e ações constantes no PDI. Neste sentido, é perceptível a contínua evolução da Faculdade, que desde sua criação, encontra-se no mais importante momento do seu desenvolvimento, do aprimoramento de suas ações acadêmico-administrativas, da sua estrutura física e de seus processos de gestão. A evolução da Famene decorre da constante reflexão, planejamento e investimento em prol de garantir a sustentabilidade financeira e a contínua oferta de educação de qualidade à Paraíba.

RESUMO DO PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Com base nas avaliações externas (avaliações *in loco* e resultados dos indicadores) e avaliação interna (avaliação promovida pela CPA), a **Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE** elabora com a sua CPA um plano de melhorias, com a identificação dos seguintes pontos: fragilidade, ação de melhoria, demandas e conquistas e período de conclusão da ação.

| PLANO DE MELHORIAS | | | | |
|---|---|---|--|------------------|
| FRAGILIDADE | AÇÃO | RESPONSÁVEIS | DEMANDAS E CONQUISTAS | Realizado |
| 2024 | | | | |
| Recursos pedagógicos/didáticos utilizados em sala de aula. | Continuar reforçando junto aos docentes a importância do uso de metodologias ativas na perspectiva de facilitar os processos de aprendizagem. Utilização do ambiente de metodologias ativas (sala AMA). | CPA, coordenação de curso, docentes, NDE, coordenação pedagógica. | Conscientização através das Semanas Pedagógicas na necessidade de continuar executando ações pedagógicas de metodologias ativas no processo ensino/aprendizagem. | Continuamente |
| Ações para continuar a criar uma cultura avaliativa na comunidade acadêmica da IES | Estimular os alunos ao interesse em avaliar com o objetivo de localizar fragilidades para que elas possam ser sanadas. Criar conteúdos auto explicativos sobre avaliação e sua importância. Trabalhar com palestras educativas. Ir nas salas de aula. | CPA, coordenação de curso, coordenação pedagógica, Ouvidoria, Setor de Marketing e Professores. | Ampliação da participação da comunidade acadêmica nas consultas promovidas pela CPA, bem como diagnósticos das fragilidades construídos através da participação da comunidade acadêmica. | Continuamente |
| Nível de relacionamento dos alunos com setores gerenciais e administrativos da IES | Reforçar a parceria com a Ouvidoria da IES e continuar discutindo com os setores e com os discentes a questão da gestão democrática considerando o respeito mútuo, os seus limites e possibilidades | CPA, Ouvidoria, direção, coordenações de cursos, discentes e do diretório acadêmico. | Manutenção do Colegiado Estudantil para a representatividade dos discentes nos órgãos colegiados da IES | Continuamente |

| | | | | |
|--|--|---|---|----------------|
| Continuar com as ações para a divulgação dos resultados pela CPA. | Aumentar os canais e meios de divulgação dos resultados à comunidade acadêmica utilizando o setor de Marketing da IES na perspectiva de ampliação dos canais utilizando, inclusive das mídias sociais. E o Ambiente Virtual da Faculdade – AVA | CPA e setor de Marketing, Ouvidoria e coordenação de curso. Professores em sala de aula e divulgação através do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade – AVA, pelo email pessoal e institucional | Continuar as ações de divulgação em sala de aula, no centro de vivência, no site com chamadas, na ACADweb da IES, por email, nos QRcode espalhados pela IES. Uso das mídias sociais e nos eventos institucionais. E, A Semana da CPA. E, o relatório da CPA impresso e deixado na Biblioteca, na CPA e na Coordenação de curso. | Continuamente |
| Continuar com as ações para a divulgação dos resultados pela CPA. | Realização do evento – Semana da CPA | CPA e setor de Marketing, Ouvidoria e coordenação de curso. Professores em sala de aula e divulgação através do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade - AVA | Continuar com o grande evento A Semana da CPA | Semestralmente |
| Continuar com a Ampliação/adequação da estrutura física (em processo de aquisição do mobiliário). Para ser executado em 2024. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Interligação de todos os blocos do campus através de passarela. Conquista da CPA atendendo ao pedido dos alunos. | Permanente |
| Continuar com a Ampliação/adequação da estrutura física (em processo de aquisição do mobiliário). Para ser executado em 2024. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Cabeamento de fibra, óptica por todo campus. Conquista CPA em parceria com os alunos. | Sim |

| | | | | |
|--|--|---|--|-----|
| Continuar com a Ampliação/adequação da estrutura física (em processo de aquisição do mobiliário). Para ser executado em 2024. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Ampliação do parque de geração fotovoltaica da instituição | sim |
| Continuar com a Ampliação/adequação da estrutura física (em processo de aquisição do mobiliário). Para ser executado em 2024. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Realizado a substituição da cobertura metálica do bloco das coordenações por telhas termoacústicas, melhorando o conforto térmico e acústico. | sim |
| Continuar com a Ampliação/adequação da estrutura física (em processo de aquisição do mobiliário). Para ser executado em 2024. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Conquista dos alunos com a construção de passarelas ligando o bloco de aulas ao bloco de laboratórios (duas passarelas no primeiro andar e duas no segundo andar) | sim |
| Continuar com a Ampliação/adequação da estrutura física (em processo de aquisição do mobiliário). Para ser executado em 2024. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Substituição da cobertura metálica das áreas de vivência (restaurante, centro de vivência e food park) por telhas termo acústicas, melhorando o conforto térmico e acústico. | sim |
| Continuar com a Ampliação/adequação da estrutura física (em processo de aquisição do mobiliário). Para ser executado em 2024. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Construção do Laboratório de Habilidades II | sim |

| | | | | |
|--|--|---|---|-----|
| Continuar com a Ampliação/adequação da estrutura física (em processo de aquisição do mobiliário). Para ser executado em 2024. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Construção do Auditório, do bloco de sala de aulas e da nova Biblioteca – em execução | sim |
| Continuar com a Ampliação/adequação da estrutura física (em processo de aquisição do mobiliário). Para ser executado em 2024. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Novas salas para as Tutorias prontas. | sim |
| 2023 | | | | |
| Continuar com a Expansão quanto a estrutura física. Para ser executado em 2023. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Já realizado a ampliação dos Laboratórios Morfofuncionais. | sim |
| Continuar com a Expansão quanto a estrutura física. Para ser executado em 2023. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Ampliação do Laboratório de Habilidades | sim |
| Continuar com a Expansão quanto a estrutura física. Para ser executado em 2023. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Construção do Auditório, do bloco de sala de aulas e da Biblioteca. Salas de Tutorias | sim |

| | | | | |
|--|--|---|--|-----|
| Continuar com a Expansão quanto a estrutura física. Para ser executado em 2023. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Novas Clínicas Escolas | sim |
| 2022 | | | | |
| Atividades quanto a estrutura física. Para serem executadas em 2022. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Ampliação dos Laboratórios Morfofuncionais. | sim |
| Atividades quanto a estrutura física. Para serem executadas em 2022. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Continuação da construção da nova biblioteca da IES. Além de mais um bloco de salas de aula e um novo Centro de Saúde para as atividades práticas e assistenciais para a comunidade. | sim |
| Atividades quanto a estrutura física. Para serem executadas em 2022. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Construção de um novo Auditório. | sim |
| Atividades quanto a estrutura física. Para serem executadas em 2022. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Instalação de ponto de recarga para veículos elétricos | sim |

| 2021 | | | | |
|---|--|---|--|-----|
| Ações quanto a estrutura física. Para serem executadas em 2021. | pandemia | pandemia | pandemia | |
| Atividades quanto a estrutura física. Para serem executadas em 2020. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Reforço e ampliação da infraestrutura física/lógica e computacional da rede de computadores e servidores da instituição, em decorrência da maior demanda por estes serviços | sim |
| Ações quanto a estrutura física. Para serem executadas em 2020. | pandemia | pandemia | pandemia | |
| Atividades quanto a estrutura física. Para serem executadas em 2020. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Instalação do parque de geração fotovoltaica | sim |
| Atividades quanto a estrutura física. Para serem executadas em 2019. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Já foi iniciado a construção expansão da biblioteca da IES com o prazo de conclusão de 01 ano. Não esquecendo todas as normas previstas sobre acessibilidade. Além de mais um bloco de salas de aula e um novo Centro de Saúde para as atividades práticas e | sim |

| | | | | |
|---|--|---|--|-----|
| | | | assistenciais para a comunidade. | |
| Atividades quanto a estrutura física. Para serem executadas em 2018. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Já foi iniciado a construção de uma praça de alimentação (food park) com a conclusão para daqui a 30 dias. Com o término dessa obra para o final do mês de abril dará início a construção da nova bateria de banheiros com chuveiro inclusive. | sim |
| Atividades quanto a estrutura física. Para serem executadas em 2018. | Continuar discutindo com a direção da IES as sugestões emanadas dos discentes e dos docentes quanto a melhorias nos espaços físicos da Faculdade, considerando a viabilidade de tais sugestões | CPA, direção da IES, ouvidoria e representantes dos discentes. D.A. dos alunos da Famene. | Início da construção da nova biblioteca da IES com o prazo de conclusão de 01 ano. Não esquecendo todas as normas previstas sobre acessibilidade. | sim |

